Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

31 de outubro 2017

Ano **2** • *Nº* **22** €0, 70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 187 262** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

"HÁ CONDIÇÕES PARA PODERMOS ESPERAR UM BOM MANDATO"

Raul Cunha, em entrevista de início de mandato

PAG. 8 A 10

FAFE ACOLHEU CONGRESSO DA LIGA DOS BOMBEIROS

PAG. 3 A 5

JUVENIS DA ACF SENSIBILIZAM PARA A PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA

PAG. 15

DESPORTO

ATLETAS DA CERCIFAF CONQUISTAM NOVE MEDALHAS DE OURO E BATEM RECORDES

PAG. 14

DESPORTO

HUGO MAGALHÃES CAMPEÃO NACIONAL DE TODO O TERRENO E VICE-CAMPEÃO EUROPEU DE RALIS

PAG. 14

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

A PERMACULTURA E O RESPEITO PELA NATUREZA

JOANA COSTA

Do movimento'Terra Mãe'

Formadora do Curso de Design em Permacultura, que decorre de 13 de outubro a 3 de dezembro, na Quinta do Minhoto, em Fornelos

Como sabemos, nas últimas décadas tem-se assistido a uma forte degradação ambiental, causada em grande parte por métodos desadequados de gestão agro-florestal. A produção em sistemas de monocultura tem sido responsável pelo abate de florestas inteiras, levando à perda de biodiversidade, à erosão dos solos, à poluição de ecossistemas e como temos visto recentemente à deflagração de incêncios com proporções dramáticas.

É assim que surge a Permacultura, como forma de responder à necessidade de criar sistemas produtivos de alta eficiência que respeitem a Natureza e estejam de acordo com os ciclos da Terra.

O conceito foi criado nos anos setenta por dois ecologistas australianos, Bill Mollison e David Holmgren, e pretende, como o próprio nome indica, definir uma forma de "cultura permanente". Ou seja, remete-nos para a ideia de que a base de funcionamento da cultura de uma sociedade não deve vir só da satisfação das necessidades do presente, mas também do interesse em deixarmos para as gerações futuras um património natural saudável. O que é que valerá mais: uma choruda conta no banco, ou água e ar limpos e terra fértil para os vindouros poderem cultivar?

Na filosofia da Permacultura pretende-se trabalhar com a Natureza, em vez de contra ela. Pressupõe uma análise e um planeamento adequado do trabalho que se vai fazer e um olhar para as plantas e animais na globalidade das suas funções, em vez de se pensar apenas num aspecto de proveito imediato, independentemente das consequências nefastas que possam advir. Pretende-se imitar os processos que a Terra levou milhares de anos a apurar, criando ciclos fechados. Na Natureza não há desperdícios. Tudo faz parte de um circuito com várias etapas e vários intermediários, mas, no final, tudo o que vem da Terra regressa a ela.

Vejamos o que se passa com a utilização da água:

- *70% do planeta Terra é ocupado por água (talvez fosse melhor chamar-se-lhe planeta Água);*
- *Dessa água toda, 97% faz parte dos oceanos, ou seja, apenas 3% é água doce;*
- *Destes 3%, 2% estão retidos sob a forma de gelo nos pólos ou lençóis freáticos inacessíveis;*
- *Ou seja, apenas 1% dessa água toda está disponível para consumo.*

Faz algum sentido gastar cerca de 10 litros de água potável de cada vez que despejamos o autoclismo, sabendo que, depois, vai ser encaminhada para rios e contaminar outras águas?

Para resolver este problema, a Permacultura sugere, por exemplo, economizar água fazendo o aproveitamento das águas das chuvas e das águas cinzas do banho e das máquinas de lavar, reutilizando-as e ainda possibilitando criar um sistema de tratamento de águas com plantas que permita devolvê-las mais limpas ao seu percurso natural.

Com o passar dos anos, a Permacultura foi-se alargando e aprofundando em diferentes campos, desde a agricultura, a energia, a construção de casas, o armazenamento de águas; e é integrando todos estes aspectos, de uma forma (eco)lógica, que é possível criar estilos de vida saudáveis e ambientalmente sustentáveis. Muitas das técnicas usadas nestes planeamentos envolvem conhecimentos que já eram usados pelos nossos antepassados, mas são adaptados à tecnologia e estilos de vida actuais.

Este é um movimento que tem vindo a transformar o mundo em que vivemos, felizmente com uma influência crescente em Portugal e com vários modelos implementados por todo o país!

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (TP 2493) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (TP 2493); Amindo Mendes (CP 3041) | Colaboradores **Frederico Nogueira e Cláudia Silva** | *Paginação* **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | *Impressão* **Publicaciones Tameiga SL - Vigo**
Tiragem desta edição **3000 exemplares**

GRANDIOSO DESFILE COM 500 BOMBEIROS DO DISTRITO PERCORREU CENTRO DA CIDADE

Cerca de quinhentos bombeiros do distrito de Braga participaram, no domingo, num desfile apeado e motorizado, no centro da cidade de Fafe, que deu por encerrado o 43º Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Este foi o culminar de três dias dedicados ao debate sobre as linhas de ação da atividade da Liga de Bombeiros para os próximos quatro anos, que reuniu cerca de 700 congressistas no pavilhão multiusos de Fafe, contando com a presença do primeiro ministro, António Costa, na sessão de encerramento.

O desfile teve a participação e a envolvência de todos os corpos de bombeiros do distrito de Braga. Milhares de fafenses instalaram-se ao longo do percurso para aplaudir os bombeiros, com destaque para a tribuna localizada em pleno centro da cidade, na Praça 25 de Abril, onde marcaram presença o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, o secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, e o reeleito presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Jaime Marta Soares, entre outras individualidades.

A fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Fafe esteve na linha da frente, a marcar o compasso para os batalhões de bombeiros que os seguiam.

Pelas ruas desfilaram as várias especialidades de bombeiros, distinguidas pelo seu equipamento característico e viatura de apoio, desde a brigada de saúde, à equipa de salvamento e desencarceramento, equipa de fogos florestais, de combate a incêndios rurais e fogos urbanos, equipa de resgate e de mergulho. Cadetes e estagiários, jovens que desde tenra idade abraçam a causa, antecederam os mais de trinta veículos de bombeiros que fecharam o desfile, numa mostra dos diferentes meios de apoio aos soldados da paz.

NATACHA CUNHA

PUB

PUB

FAFE ACOLHEU 43º CONGRESSO DA LIGA DE BOMBEIROS PORTUGUESES

DESTAQUES

"Saio deste congresso sabendo que os portugueses podem contar com os bombeiros para proteger o país. (...) são voluntários por vocação, mas profissionais na ação"

ANTÓNIO COSTA - PRIMEIRO MINISTRO

"Hoje, em Fafe, recordo os tempos em que também eu fui presidente da associação de bombeiros na minha terra e sinto que voltei a casa, à família dos bombeiros"

EDUARDO CABRITA
MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

"Fafe foi extraordinário. Foi uma cidade mãe, uma cidade amiga, que se esmerou e vestiu a sua melhor roupagem para receber os bombeiros portugueses."

JAIME MARTA SOARES
PRESIDENTE DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

"Foi uma enorme honra receber este congresso, que foi sem dúvida nenhuma uma mais valia para projetar o nome de Fafe."

RAUL CUNHA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

"As pessoas gostaram de estar em Fafe, a organização foi excelente, estamos satisfeitos com o trabalho realizado. É um orgulho, um momento que fica para a história dos 127 anos da nossa associação."

PEDRO FRAZÃO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

"Fafe marcou a história, porque teve o congresso talvez mais importante desde que se faz congressos na Liga dos Bombeiros Portugueses. Gostava que Fafe ficasse marcado pela justiça, que fosse feita justiça por estes homens e mulheres."

GILBERTO GONÇALVES - COMANDANTE DOS BVF

Primeiro ministro, António Costa, presidiu sessão de encerramento do congresso.

De 27 a 29 de outubro, Fafe acolheu cerca de setecentos bombeiros de todo o país, que participaram no 43º Congresso da Liga de Bombeiros Portugueses, realizado no pavilhão multiusos da cidade.

O ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, presidiu na sexta-feira à inauguração do congresso, que ficou desde logo marcado por um minuto de silêncio em memória das vítimas dos incêndios que assolaram o país. Depois de inaugurar a Proseg Fafe 2017, uma feira de material para corpos de bombeiros, o ministro discursou no multiusos, dando a garantia de que os bombeiros são "uma peça fundamental" da reforma da Proteção Civil e serão ouvidos "nesse desafio".

O primeiro ministro marcou presença em Fafe na sessão de encerramento do congresso, no domingo. António Costa apelou ao envolvimento de todos os agentes da proteção civil na reforma do setor, frisando que "todos são poucos" para "a indispensável mudança".

O congresso teve como objetivo definir as grandes linhas de orientação da atividade da Liga dos Bombeiros Portugueses, para o quadriénio 2018/2021, e eleger os seus novos corpos sociais. A lista de Jaime Marta Soares, que integra Pedro Frazão como vice-presidente do Conselho Jurisdicional, venceu as eleições com 77,5% dos votos. O reeleito adotou um discurso muito crítico para fazer valer as suas ideias, sublinhando o reforço de apoio que recebeu com esta expressiva votação.

O presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe, Pedro Frazão, fez um "balanço muitíssimo positivo" do congresso, destacando que decorreu "com elevação e respeito, e terminou em beleza com o desfile distrital dos corpos de bombeiros". "Foi uma jornada extremamente eficaz, produtiva, e que deixou orgulhosos os nossos bombeiros aqui de Fafe", sublinhou.

Pedro Frazão lembra que os bombeiros portugueses há muitos anos reclamam "um conjunto de questões, junto dos sucessivos governos, que não têm vindo a ser resolvidas", o que "misturado com os acontecimentos trágicos do verão e mais recentemente de outubro, ampliam a necessidade deste Governo olhar para os bombeiros do país e dizer o que quer dos bombeiros".

"Tomáramos nós que o Governo fizesse o que fez a Câmara de Fafe, que perante uma necessidade premente que foi demonstrada e comprovada, aumentou os nossos recursos humanos", frisou, lembrando o apoio da autarquia na criação de uma nova equipa para reforço da segurança do concelho e da população, em dezembro último.

O comandante dos BVF, Gilberto Gonçalves, revelou sentir uma "satisfação tremenda e uma enorme alegria" com a realização deste congresso. "Fafe marcou a história porque teve o congresso talvez mais importante desde que se faz congressos na Liga dos Bombeiros Portugueses", destacou, dizendo esperar que este tenha sido "um passo importante para os bombeiros darem o salto que é preciso".

"Gostava que Fafe ficasse marcado pela justiça e que fosse feita justiça por estes homens e mulheres. Essa justiça é dar-lhes o que precisam, e o que o concelho precisa, que é ter profissionais adequados aos riscos e necessidades, ter reforço daquilo que são os voluntários com profissionais para garantir primeiras necessidades", enumerou, rematando: "Que os bombeiros, com as medidas que estão previstas, passem a ter mais força, e mais presença, porque tudo o resto a população já nos categoriza como os melhores e em quem mais confia".

O presidente da Câmara de Fafe sublinha a "enorme honra" que foi acolher este congresso", agradecendo ao presidente e comandante dos BVF o "esforço e empenho que tiveram para que este se realizasse em Fafe", expressando ainda "o enorme orgulho que Fafe tem nos seus bombeiros".

NATACHA CUNHA

O comandante dos Bombeiros de Fafe, Gilberto Gonçalves, arrecadou o 2º lugar no concurso para a criação do logótipo deste 43º Congresso.

Durante o fim-de-semana, a Praça 25 de Abril recebeu uma exposição de veículos antigos dos bombeiros.

FAFENSES JUNTARAM-SE EM "OBRIGADO COLETIVO" AOS BOMBEIROS

NATACHA CUNHA

Amanhã de 29 de outubro, dia de encerramento do 43º Congresso dos Bombeiros Portugueses, que se realizou em Fafe, ficou marcada por um "obrigado coletivo" dos fafenses aos soldados da paz.

Um longo aplauso assinalou esse agradecimento, manifestado por muitos fafenses que quiseram marcar presença, de forma simbólica, em frente ao pavilhão multiusos, epicentro das atividades do congresso.

José Manuel Duarte foi o porta voz: "Muito obrigado pelo que fazem por nós. Quando saem de casa não sabem se voltam, mas continuam a sair, a tomar conta das nossas casas, dos nossos terrenos, das nossas florestas".

O presidente dos Bombeiros Voluntários de Fafe, Pedro Frazão, agradeceu a "demonstração de carinho para com os bombeiros voluntários, quer de Fafe, quer do país", particularmente neste "dia tão especial para os BVF e para o mundo dos bombeiros portugueses".

"Nunca é de mais dizer que os bombeiros voluntários estão disponíveis 365 dias por ano. São homens e mulheres que entenderam dedicar-se ao próximo e por isso são merecedores do vosso carinho", referiu, lembrando que todos aqueles que, até aos 45 anos, "sintam o apelo", podem inscrever-se como bombeiros voluntários.

A iniciativa teve também como objetivo a angariação de sócios para os BVF, como forma de ajudar a corporação.

LEO CLUBE DE FAFE ENTREGOU 1.900 EUROS AOS BVF

NATACHA CUNHA

O Leo Clube de Fafe entregou 1.900 euros aos Bombeiros Voluntários de Fafe (BVF), resultado da angariação que promoveram, ao longo dos meses de agosto e setembro, junto da população fafense.

Segundo Bruna Costa, a iniciativa vem já do ano passado, mas "tornou-se maior este ano devido aos muitos incêndios" que assolaram o país.

Recorde-se que treze jovens Leos estiveram durante dois dias em Pedrógão Grande a ajudar as populações afetadas pelos incêndios, primeiro na separação de alimentos e roupas, e depois na sua distribuição por várias aldeias. "O contacto que tivemos com aquelas pessoas foi chocante. Choramos, abraçamos as pessoas, foi algo que nos tocou muito e nos fez abrir os olhos e pensar 'temos de fazer alguma coisa para ajudar as pessoas'", conta.

Depois de ajudarem essas pessoas, quiseram ajudar os bombeiros locais, que "se comportam como heróis". O presidente dos BVF, Pedro Frazão, agradeceu o "empenho, atitude e voluntarismo" dos jovens.

A entrega do cheque foi efetuada na presença do presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses. Jaime Marta Soares afirmou que "uma oferta a uma associação de bombeiros chega a todos os bombeiros de Portugal", agradecendo por isso "o carinho e ternura das pessoas", que fazem com que os bombeiros estejam "cada vez mais preocupados em serem melhores a exercerem a sua missão".

INTERMARCHÉ DE FAFE OFERECE CINCO EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL AOS BVF

NATACHA CUNHA

O Intermarché de Fafe ofereceu cinco equipamentos de proteção individual de combate a incêndios florestais aos Bombeiros Voluntários de Fafe (BVF).

Segundo o gerente deste supermercado, Raul Correia, a oferta foi resultado de uma campanha promovida a nível nacional pelo Grupo Os Mosqueteiros, que consistiu na venda do livro infantil "Bombeiro dos pés à cabeça".

"Estamos aqui para oferecer cinco equipamentos aos nossos guerreiros da paz. Estamos de todo o coração e de toda a alma com eles, ainda mais este ano com tudo o que aconteceu", expressou, no momento da entrega dos equipamentos.

Pedro Frazão, presidente da Associação Humanitária dos BVF, salientou a importância dos equipamentos: "São uma enorme mais valia, quer para a segurança dos nossos bombeiros, quer para o bom serviço operacional que eles prestam à população".

O comandante da corporação, Gilberto Gonçalves, reforçou a importância da doação, sublinhando que são equipamentos muito dispendiosos e essenciais ao trabalho desenvolvido pelos bombeiros. "São equipamentos que requerem alguns cuidados e que se desgastam muito graças às dificuldades e à agressividade do combate aos incêndios florestais", explicou.

Segundo o comandante, todos os bombeiros da corporação fafense possuem este equipamento, mas "é sempre necessário fazer a sua substituição e a alocação de novos", sendo objetivo que cada bombeiro tenha pelo menos dois equipamentos. "Isto vem ajudar, sem dúvida, a pôr o corpo de bombeiros melhor equipado", frisou.

O equipamento de proteção individual de combate a incêndios florestais é composto por capacete, cógula, calças e casaco de material resistente a altas temperaturas e ao fogo, tshirt, botas e luvas.

LÍDER DOS IPF GARANTE QUE O MOVIMENTO ESTÁ "VIVO" E "HONRARÁ COMPROMISSOS" COM O PS

O movimento Independentes por Fafe (IPF) "está vivo", vai continuar, e "honrará os compromissos assumidos" com o Partido Socialista (PS), garantiu o líder do movimento, Parcídio Summavielle.

Em conferência de imprensa de balanço do ato eleitoral de 1 de outubro, o agora vice-presidente da Câmara de Fafe sublinhou que os IPF contribuíram "decisivamente para a vitória alcançada", e que foi "uma decisão feliz e uma estratégia vencedora concorrer ao lado de Raul Cunha e nas listas do Partido Socialista".

Summavielle salientou a forma "humilde e politicamente desinteressada" com que estiveram nestas eleições, sustentando que "os estudos de opinião que existiam à época, e aquilo que era a impressão de muitos, diziam que, em condições normais, venceria a disputa eleitoral", mas preteriram de uma candidatura "em nome do consenso mais alargado possível e da pacificação da vida política em Fafe".

"Não foi por acaso que nos colocamos ao lado do doutor Raul Cunha, a postura que teve no último mandato foi o motivo principal que nos levou a decidir entendermo-nos com ele", justificou, elencando as unanimidades que este alcançou para o considerarem "a pessoa mais indicada para nesta conjuntura política assumir os destinos do concelho".

Quanto ao PS, assegurou que não se irá envolver nas suas questões internas, desejando apenas que "os militantes do PS encontrem o seu caminho e o seu futuro".

Questionado se iria tornar-se militante do PS, face ao acordo alcançado, apontou essa como "uma possibilidade muito longínqua". "Não seria um passo feliz, nem para mim nem para o PS, porque geraria mais controvérsia do que aquelas que já existem", afirmou.

Parcídio Summavielle frisou que "as eleições já passaram" e estão agora "concentrados no desiderato maior que é servir Fafe e todos os fafenses", mas não sem antes sublinhar que "nunca se envolveram em disputas" durante a campanha, e se mantiveram "sempre calados, mesmo quando visados diretamente".

"Lastimo profundamente que o doutor José Ribeiro tenha decidido ao longo deste tempo todo permanecer num discurso muitas vezes de ataque pessoal", expressou.

Summavielle acusou José Ribeiro, que se apresentou a eleições pelo movimento "Fafe Sempre", de se coligar com o PSD para "se fazer eleito presidente da assembleia municipal", atacando ainda: "Nunca vai conseguir reescrever a história, porque nós temos memória e lembramo-nos como foi. (...) Cuspiu no prato de onde comeu".

Lembrando os oito anos em que foi líder da oposição, posição da qual se despede, Summavielle disse "ter a sensação" de que passou esse lugar a Ribeiro: "Se me suceder efetivamente nesse papel desejo-lhe as maiores felicidades e espero que se inspire em mim e na postura que eu tive".

O vice-presidente da câmara deixou ainda um recado: "Está provado que sermos caceteiros não nos rende votos nenhuns. Quando estamos na oposição e não usamos do bom senso, e deitamos tudo abaixo, depois pagamos caro nas eleições".

Parcídio Summavielle quis deixar claro que estará "com Raul Cunha em todas as circunstâncias, até ao fim".

O líder dos IPF terminou frisando que "a causa maior de serviço aos fafenses" se manterá como a "vitamina" do movimento, "agora potenciada" por estarem "mais perto do poder de decisão".

NATACHA CUNHA

JSD/FAFE EM RUTURA COM COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PSD

NATACHA CUNHA

A Juventude Social Democrata (JSD) de Fafe entrou em rutura com a Comissão Política Concelhia do PSD, após o que dizem ter sido "diversas situações de falta de respeito e desconsideração" para com a sua estrutura e os seus militantes.

Em comunicado, a JSD informa que, em finais de julho, "todos os seus membros abdicaram dos lugares que a Comissão Política do PSD-Fafe designou para a assembleia municipal e câmara municipal", relativamente às eleições de 1 de outubro, justificando esta tomada de posição pela "falta de coerência, de estratégia e de desorganização com que desde início foi tratado todo o processo autárquico".

A JSD lamenta não ter sido convocada, nem ter estado presente, na reunião da Comissão Política do PSD-Fafe, onde sublinham terem lugar por inerência, em que foi "anunciada a demissão" do presidente da concelhia, Jorge Adélio Costa. A juventude partidária diz repudiar o "timing da demissão", que consideram "um ato de imaturidade e de irresponsabilidade", dado "o momento difícil que vivemos no partido em Fafe, como também a mudança de paradigma que atravessamos a nível nacional, no partido".

A JSD diz não se rever "neste tipo de comportamentos" e exigir "ética política a todos aqueles que representam o partido em Fafe". "Não basta citar Sá Carneiro, é preciso sentir a Social Democracia de Sá Carneiro", concluem, no comunicado.

O Expresso de Fafe contactou Jorge Adélio Costa que disse entender não se pronunciar sobre a posição tomada pela JSD/Fafe.

RESULTADOS ELEITORAIS LEVAM A ELEIÇÕES ANTECIPADAS NO PSD/FAFE

Os resultados das eleições autárquicas de 1 de outubro despoletaram eleições antecipadas na Comissão Política Concelhia do PSD de Fafe, que serão marcadas para o mês de novembro, avançou o presidente da concelhia do partido, Jorge Adélio Costa.

"Como nós achamos que devemo-nos preparar já para daqui a quatro anos procederemos a eleições antecipadas, para que quem vier tenha oportunidade de preparar com tempo a sua estratégia, as suas ideias, para levar o processo a bom porto", disse ao Expresso de Fafe.

A estrutura local reuniu para analisar os resultados autárquicos do concelho, que colocaram a candidatura "Unidos a Fafe", que coliga PSD e CDS, como a terceira força política, com cerca de 18% dos votos, longe dos 37% obtidos pelo PS e pelo movimento independente "Fafe Sempre", que ficaram separados por 200 votos. Recorde-se que estes resultados se traduziram na perda de um mandato para a coligação PSD/CDS, que assim ficará com apenas um representante no executivo municipal.

Jorge Adélio Costa considera que é necessário "interpretar os resultados", que "não foram positivos", nem de acordo com o que eram as expectativas da candidatura. Assim, entende que deve seguir-se "um tempo novo". "Fui presidente do partido durante quatro anos, é importante que venha sangue novo, novas ideias, novos projetos, para que possam ser apresentados aos fafenses para estes o sufragarem", afirma, avançando que não está nos seus horizontes uma candidatura a esta estrutura.

Abre-se agora um processo de preparação de listas, que deverão ser apresentadas até três dias antes das eleições.

NATACHA CUNHA

JOSÉ RIBEIRO ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE, COM O APOIO DO PSD

NATACHA CUNHA

José Ribeiro, ex-presidente de câmara e candidato pelo movimento independente "Fafe Sempre", foi eleito presidente da Assembleia Municipal de Fafe, cargo que exercerá tendo como secretários António Jorge Pimentel, da coligação "Unidos a Fafe" (PSD/CDS), e Maria Mercedes Pardo, do "Fafe Sempre".

A votação para a mesa da assembleia decorreu a 14 de outubro, após a tomada de posse dos membros do executivo e assembleia municipais, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A sufrágio apresentaram-se duas listas: uma do movimento "Fafe Sempre", liderada por José Ribeiro, e outra do Partido Socialista, encabeçada por José Manuel Domingues. O candidato "Fafe Sempre" venceu por 26 votos contra 24.

Recorde-se que a constituição da mesa da assembleia é eleita por voto secreto pelos eleitos para este órgão e pelos 25 presidentes das juntas de freguesia que aí têm assento por inerência. Em declarações aos jornalistas, José Ribeiro disse ter contado com os votos do PSD para a sua eleição, numa votação que foi "equilibrada" como esperava.

"Não temos nenhuma coligação com o PSD, falamos e entendemo-nos relativamente a esta eleição e por isso um dos eleitos faz parte da mesa", explicou.

Segundo José Ribeiro, a tomada de posição do movimento "Fafe Sempre", enquanto oposição não disponível para assumir pelouros no executivo, foi de encontro à do PSD, o que, diz, "abriu a possibilidade" de se concertarem nesta eleição.

"E por ventura também para o futuro, porque o caminho vai se fazendo caminhando", acrescentou, salientando que "não há nenhum acordo formal".

Questionado quanto ao que pode Raul Cunha esperar da sua presidência na assembleia, Ribeiro garantiu cooperação institucional, mas não para "situações de menos transparência, menos ética e verdade", princípio dos quais diz não abdicar, "em circunstância nenhuma".

"O que os fafenses disseram nesta eleição, e aqui foi confirmado, é que quiseram Raul Cunha para governar e a mim para fiscalizar", frisou, sublinhando que é o papel fiscalizador deste órgão que vai assumir, mas "sem ser uma força de bloqueio".

O agora presidente da assembleia municipal disse esperar "estar à altura do cargo" e contribuir com a sua experiência e conhecimento para "ajudar ao progresso e ao desenvolvimento de Fafe", e para que "haja mais democracia no nosso concelho, mais respeito entre nós, mais ética na política, mais verdade nas relações". "Só assim é que tem sentido cooperar. É neste registo e com esta postura que estarei", avançou.

O eleito avisa que não acabaram as diferenças que os separam, mas considera "salutar que as haja" e que cada um defenda os seus pontos de vista, "de forma leal, transparente e com verdade".

"É neste sentido que eu procurarei orientar a minha direção da assembleia municipal para os próximos quatro anos", concluiu, desejando ao executivo "um bom mandato".

PAULO SOARES (FS) E ANTÓNIO JOSÉ SILVA (PSD/CDS) EM COLIGAÇÃO NA JUNTA DE FREGUESIA DE FAFE

NATACHA CUNHA

António José Silva, que encabeçou a candidatura "Unidos a Fafe" (PSD/CDS), vai integrar o executivo da Junta de Freguesia de Fafe, liderado por Paulo Soares, eleito presidente pelo movimento independente "Fafe Sempre".

Nas eleições autárquicas, o "Fafe Sempre" venceu sem maioria, com 42,75% dos votos, elegendo seis membros da assembleia de freguesia. A coligação PSD/CDS-PP foi a terceira força mais votada, elegendo quatro membros, depois do PS, com três eleitos.

Paulo Soares explica que, face ao cenário de minoria, recorreram aos 'Unidos a Fafe' para viabilizar o executivo, numa coligação que foi de "fácil entendimento". "O que nos levou a uma aproximação com os 'Unidos a Fafe' foi a disponibilidade deles e alguns dos projetos que enumeraram na sua campanha que achamos fascinantes. Como gostamos de Fafe e queremos o melhor para Fafe, aliamo-nos", sustentou o presidente.

O executivo, que tomou posse a 23 de outubro, é assim constituído por Paulo Soares, como presidente; António José Silva, secretário; Tânia Cunha, tesoureira; e João Marques e Marco Freitas, vogais. Para a mesa da assembleia foi eleita a única lista a votação, com João Rocha presidente, Luís Carvalho primeiro secretário, e Cíntia Alves segunda secretária.

O presidente diz esperar que a oposição socialista "seja coerente, válida, construtiva" e "que dê ideias", pois irão ouvi-las.

Questionado quanto ao que podem os fafenses esperar de si e do seu executivo nos próximos quatro anos, o autarca assegura que a população será a prioridade, acentuando o foco na ação social. "A minha forma de ser não vai mudar, mas penso que tenho condições para fazer um melhor trabalho", afirmou.

António José Silva, que durante os últimos quatro anos esteve na oposição, considera que esta aliança é "interessante para as duas partes e para os fafenses", avançando que o "interesse agora é pensar na cidade e na sua população". O secretário da junta de freguesia sublinha a importância do "clima apaziguador" que esta coligação vem criar: "Acho que os fafenses vão ficar satisfeitos com a solução encontrada".

António José Silva assegura que irá trabalhar "com a máxima determinação, responsabilidade e dedicação por Fafe", e com "a máxima lealdade" para com o presidente.

Assumindo o lugar de oposição, Ana Luísa Damasceno esclareceu que o PS está aqui "para ajudar, para o melhor para Fafe, e sobretudo para informar os fafenses do que se passa na junta de freguesia, o bem e o menos bem". "Essa é a nossa função", frisou.

ENTREVISTA: RAUL CUNHA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE

"HÁ CONDIÇÕES PARA PODERMOS ESPERAR UM BOM MANDATO"

Raul Cunha foi reeleito presidente da Câmara Municipal de Fafe. Em entrevista de início de mandato, o autarca fez um balanço do processo autárquico, deu a sua visão sobre a situação política atual e deixou as suas expectativas para uma governação que enfrenta novos desafios. Ao Expresso de Fafe, falou da questão interna do PS, do relacionamento com a oposição e com o novo presidente da assembleia municipal, e antecipou um "bom mandato", enumerando os principais projetos que irão marcar os próximos quatro anos.

ARMINDO MENDES / NATACHA CUNHA

Expresso de Fafe (EF): Recordando o processo autárquico, que acabou com um resultado favorável ao Partido Socialista e a renovação do seu mandato. O resultado que conseguiu foi na linha do que estaria à espera ou havia a expectativa de chegar à maioria absoluta?

Raul Cunha (RC): Entendíamos que, com o nosso trabalho durante estes quatro anos, merecíamos uma maioria absoluta. De qualquer modo, merecemos a confiança dos fafenses. Não obtivemos a maioria absoluta penso eu por condições estranhas e excecionais, como foi o não apoio da estrutura local do PS a esta candidatura do próprio PS, que é uma coisa difícil de se entender. Quando os órgãos nacionais me convidaram e desafiaram para abraçar este projeto foram muito claros quando confrontados com a discordância da estrutura local do partido: disseram que esse problema passaria a ser um problema interno do PS, que o partido resolveria. Eu fiquei descansado quanto a esse aspeto, mas pelos vistos não se resolveu bem.

EF: Chegou a acreditar, no tempo que mediou a sua indicação como candidato pelos órgãos nacionais e a data das eleições, que fosse possível chegar a um acordo com a estrutura local do PS?

RC: Fiquei muito surpreendido com a atitude das pessoas que em Fafe representavam o PS. Nunca pensei que fosse possível a inversão total da opinião que as pessoas me manifestaram e do apoio que me tinham dado quatro anos antes, em que me foram convidar para vir dar uma ajuda às dificuldades que naquela altura o PS tinha em Fafe. De repente, ser confrontado com uma hostilidade e com uma agressividade no discurso, surpreendeu-me e entristeceu-me.

> "Farei todas as pontes necessárias, para que possamos construir uma relação de confiança política que permita conduzir os destinos da autarquia com tranquilidade."

EF: A forma como decorreu esta campanha, a "agressividade" de que fala da candidatura liderada por Antero Barbosa e José Ribeiro, vai deixar sequelas? Essas sequelas poderão condicionar este mandato, do ponto de vista político?

RC: Penso que o relacionamento pessoal e político não voltará a ser como foi. Havia uma relação não só política, mas de amizade, que ficou abalada e dificilmente voltará a ser como era. Não é possível na vida das pessoas passar-se uma escova

PUB

PUB

FAÇA PUBLICIDADE

CONTACTE-NOS

253 088 688 / 912 862 981
geral@expressodefafe.pt

pelo passado e esquecer o que aconteceu. Mas isso não quer dizer, apelando para a necessidade de se colocar os interesses de Fafe e dos fafenses em primeiro lugar, que não haja espaço para se conversar e criar as pontes necessárias para se criar uma plataforma de entendimento em que possamos trabalhar, independentemente do assunto do PS. Há aqui dois níveis: um que é o nível interno do PS, que a mim enquanto independente me custa interferir, e penso que não devo; e outro patamar, que é o da ação política concreta local, em que acho que há todas as condições, e pela minha parte farei todas as pontes necessárias, para que possamos construir — reconstruir talvez seja a palavra —, uma relação de confiança política que permita conduzir os destinos da autarquia com tranquilidade.

> "Nunca concorreria contra o PS, apesar de não ser militante, por isso é que me surpreende ver pessoas com muitos anos de militância a fazê-lo com alguma facilidade."

EF: Relativamente ao PS, o presidente da concelhia anunciou a demissão e vai haver eleições no início do próximo ano. Sabemos que não é militante, mas tem uma relação forte ao partido. O que espera destas eleições? Que saia uma liderança concelhia com a qual possa ter uma relação de maior proximidade na liderança da câmara municipal?

RC: A minha relação com o PS é de tal ordem, embora não seja militante, que nunca concorreria contra o PS. Aliás, eu fui desafiado nestas eleições a fazê-lo. Quase todas as forças políticas me manifestaram disponibilidade para me terem como candidato, e eu disse sempre que ou seria candidato pelo PS ou não seria. Nunca concorreria contra o PS, apesar de não ser militante, por isso é que me surpreende ver pessoas com muitos anos de militância a fazê-lo com alguma facilidade. Sou candidato pelo PS, a minha obrigação é intervir enquadrado pelo PS. Aguardo serenamente. Acho que o PS tem mecanismos próprios, há estatutos, regulamentos, que terão de ser cumpridos. Sinto falta de uma estrutura política de apoio, sólida, aqui no município. Estamos numa situação absolutamente atípica: o PSD deixou de ter liderança, demitiram-se todos; o grupo Independentes por Fafe está de acordo com o PS, mas são um grupo de independentes, não têm uma estrutura montada; o PS tem uma direção ainda em efetividade que concorreu contra o partido e, portanto, de legitimidade complicada; o Partido Comunista deixou de ter representação na assembleia; o Bloco de Esquerda tem uma representação reduzidíssima... Em termos de linhas políticas, está uma grande confusão aqui em Fafe. Está muito dependente do bom senso e da razoabilidade dos protagonistas que neste momento estão na autarquia, e por isso é que eu acho que aumenta muito a responsabilidade de todos os senhores vereadores.

EF: Faz sentido, no seu ponto de vista, que os militantes do PS, alguns dos quais ex e atuais dirigentes da concelhia que se candidataram com o movimento independente, sejam expulsos de acordo com os estatutos do partido?

RC: Colocando-me no lugar de dirigente de um partido, estas atitudes que aqui e ali foram sendo tomadas por alguns militantes, em que se desvinculam do partido, ou sem desvincular, que ainda é mais grave, concorrem contra o partido, acho que se não houver consequências será muito complicado. Penso que as pessoas quando tomaram as atitudes sabiam o que advinha dessas atitudes, estão conscientes disso. Isso não pode é interferir com a solução de governabilidade da autarquia. Isto não quer dizer que nós, enquanto representantes do PS e autarcas e vereadores com pelouros, com responsabilidade de conduzir os destinos do município, queiramos encontrar alguma desculpa ou pretexto para menos eficiência, dedicação ou trabalho. Eu costumo dizer que nós dançaremos conforme a música, trabalharemos com as condições que nos dão.

> "Dançaremos conforme a música, trabalharemos com as condições que nos dão."

EF: O facto de terem rejeitado a delegação de competências no presidente, interpretou como um sinal de menor colaboração, ou ausência de colaboração com a oposição?

RC: Não, até porque houve outras situações que foram em sentido contrário. Notei uma atitude mais contra por parte do senhor vereador do PSD. Pese embora com a ressalva de que não fosse nada pessoal e que tinha muita consideração por mim. Política é política e consideraram que não se sentiam confortáveis com a solução que nós construímos ao colaborar com a família Summavielle e os Independentes por Fafe. Dos outros senhores vereadores, o que o doutor Antero expressou foi que agora era assim, que iríamos experimentar e posteriormente íamos vendo. A não delegação de competências, que era habitual acontecer no município, porque sempre houve gestão de executivos maioritários, não tem problema nenhum. Não será o primeiro município, nem o último. Os problemas maiores resultam da adaptação que os serviços têm de fazer à nova realidade, que terá algum reflexo na capacidade e na eficiência da resposta da autarquia. Se havia assuntos que o presidente despachava todos os dias, agora despachará uma vez por semana ou de quinze em quinze dias, conforme a periodicidade das reuniões. Depois, há processos de obras ou empreitadas que a partir de um determinado volume deixam de estar delegados no presidente de câmara, até agradeço! As pessoas terão de assumir todas as suas responsabilidades.

Eu disse que estava disponível para conversar com todos os senhores vereadores, os cinco sem pelouros, para se algum tiver disponibilidade e vontade dar o seu contributo de uma forma mais empenhada e envolvida nas questões da autarquia.

PUB

Palavras Paralelas

PROMOÇÃO BRINDES

Avenida das Forças Armadas Nº31 4820-253 Fafe

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Telf. 253 774 139
Tel. 915 018 526

CANETA DESDE 0,15€

CANETA METÁLICA DESDE 0,69€

COM IMPRESSÃO GUARDA CHUVA DESDE 2,79€

> "[Não delegação de competências] terá algum reflexo na capacidade e na eficiência da resposta da autarquia."

EF: Como lidou com o facto de dois dos seus vereadores terem concorrido numa lista oposta à sua?

RC: Apesar de concorrerem contra nós, estiveram no nosso executivo até ao fim. O engenheiro Vítor e a engenheira Helena nunca entenderam que não tinham condições de permanecer, apesar de concorrerem contra o presidente, que também achou que podiam estar desde que mantivessem a sua função e o trabalho dentro de parâmetros de razoabilidade. Confesso que as últimas semanas não foram fáceis, foi preciso ter alguma dose de tolerância e capacidade de encaixe. Em boa verdade, nunca os ouvimos num discurso que infelizmente o doutor Ribeiro teve. A questão maior aqui tem a ver como esse grupo de pessoas se posiciona. Quem é que lidera? Quem representa o grupo? O doutor Antero ou o doutor Ribeiro?

EF: Falou com António Costa, após a sua vitória?

RC: Com a doutora Ana Catarina tenho falado mais. Com o doutor António Costa falei duas vezes, para me dar os parabéns e felicitar o trabalho conseguido em Fafe. Porque não foi fácil. O doutor Ribeiro nunca perdeu uma eleição em Fafe. Chamei-lhe uma vez o Cristiano Ronaldo das eleições em Fafe. Deu sempre vitórias enormes ao Partido Socialista.

EF: E desta vez também não perdeu. Ganhou a eleição para a assembleia municipal, e depois a eleição para a mesa. Ficou surpreendido ou desiludido com o resultado que ditou José Ribeiro para a presidência do órgão?

RC: Não fiquei desiludido, era o resultado que esperávamos. Espero é que volte a vir ao de cima, no doutor José Ribeiro, a pessoa de apego aos valores e à ética, que eu acho que durante algum tempo abrandou, e que seja capaz de dar o seu contributo enquanto presidente da assembleia. O doutor Ribeiro não foi presidente da assembleia no último mandato porque não quis. Poderia absolutamente ser, aliás, seria o presidente da assembleia natural. Não vejo mal nenhum em ser presidente da assembleia agora, é muito bem-vindo. Temos é todos de ter uma preocupação institucional e cada um respeitar e não se envolver na esfera de trabalho dos outros. Acho que estes quatro anos 'sabáticos', digamos assim, de afastamento da atividade autárquica, poderão ajudar a que no exercício do lugar de presidente da assembleia não tenha a tentação de se envolver na gestão quotidiana do município.

EF: Face à correlação de forças na assembleia municipal, que tem competências importantes na deliberação sobre algumas matérias que emanam do executivo, espera que haja dificuldades na aprovação de documentos importantes, nomeadamente orçamentos?

RC: Espero uma atitude de responsabilidade de todos, dos membros da assembleia municipal e das juntas de freguesia também. A eleição da mesa ainda mantinha muito a questão emocional. Tivemos na eleição da mesa a postura do PSD, que me disseram, e isso foram posições formais de alguns responsáveis do PSD, que 'a eleição da mesa é um assunto, a gestão quotidiana depois na assembleia será diferente, não terá a mesma atitude de votação organizada num determinado candidato'. E os senhores presidentes de junta também têm de ver que muito do que podem esperar da autarquia, para terem condições para gerirem as suas freguesias, depende muito do orçamento da câmara. Também têm interesse na aprovação destes documentos.

EF: Vamos falar do futuro. Como é que antecipa o mandato?

RC: Há condições para podermos esperar um bom mandato. Será muito a concretização do trabalho que foi preparado no mandato anterior. As grandes obras estão em concurso. Temos aqui muito trabalho para fazer na área do apoio às indústrias, na área da descentralização e reforma administrativa que está aí a vir e que é necessário que nasça bem.

EF: Destaque alguns aspetos que prevê que venham a ser determinantes. O que vai marcar este mandato?

RC: As novas escolas — a Escola Secundária e a Escola Carlos Teixeira —, o nó de Arões e o bairro da Cumieira. Em relação à Cumieira, existe projeto, está feita a candidatura, o financiamento, e já está em fase final do concurso. Não vamos fazer casas novas, vamos restaurar as que estão: mudar os telhados, colocar isolamento térmico e acústico, meter novas caixilharias, novas janelas, novas varandas, nova canalização. Vamos fazer quase casas novas, mas nas que lá estão. Na área da regeneração urbana, temos a ambição de recuperar o nosso centro coordenador de transportes. O projeto está pronto e também já há financiamento para isso. Vamos fazer a recuperação da Avenida do Brasil e da Praça 25 de Abril. Esta última ainda não foi feita porque achamos que não era altura, com a vinda dos emigrantes, a Senhora de Antime e a campanha eleitoral, mas também já temos o financiamento pronto, para recuperar aqueles passeios, aumentar a luz na praça, substituir as árvores que segundo Serralves não estão de boa saúde e não são as mais indicadas porque tornam a praça muito escura. Vai ter mais árvores do que tem, mas de outras espécies. No Largo 1º de Dezembro, a rua está a ficar pronta e vamos continuar a obra, numa segunda fase, com o novo largo. Depois, vamos começar a trabalhar nos bairros em Fafe, que estão em condições degradadas de piso, precisam de águas pluviais e saneamento. Há muito trabalho a fazer. Temos ainda a intenção de construir uma piscina, ao lado do multiusos. O programa funcional já está feito e prevê um tanque com 25 metros e duas pistas de 50 metros, mas ainda não há projeto, nem cálculo de quanto irá custar e como se poderá financiar. Temos todo um mandato e o nosso compromisso é para quatro anos.

EF: Qual é o ponto de situação relativamente ao Nó de Arões?

RC: Está na Secretaria de Estado das Autarquias o processo de expropriação dos dois terrenos que não tinham acordo. Já conseguimos entendimento com um deles e estamos a fazer um último esforço com uma das proprietárias para ver se evitamos expropriação e conseguimos acordo. Logo que seja conseguido, o concurso está pronto, é avançar com o processo.

É uma obra muito importante para o desenvolvimento da economia do concelho e em particular daquela região. Não só da zona industrial, mas da própria vila de Arões e freguesia de Golães. Quanto à zona industrial de Regadas, está na parte do levantamento burocrático e terá agora de receber um impulso decisivo.

EF: Quer deixar uma mensagem aos fafenses?

RC: Gostaria de tranquilizar os fafenses, e dizer-lhes que a confiança que nos manifestaram nestas eleições será honrada por nós. Não se deixem contaminar por alguma turbulência política, é algo que faz parte da vida democrática e que não devemos valorizar em excesso. Podem ter confiança que este executivo irá seguramente fazer o trabalho de modo a poder defender os interesses, os projetos e as ambições dos fafenses.

EDUCAÇÃO

DEPOIS DE INÍCIO DE ANO LETIVO "TRANQUILO", SUCESSO ESCOLAR É O "MAIOR DESAFIO"

Pompeu Martins, vereador da Educação.

O início do ano escolar processou-se de "forma tranquila" e sem "incidentes", apesar da "alguma apreensão" existente face ao arranque das obras de requalificação da Escola Carlos Teixeira e Escola Secundária de Fafe. A garantia é do vereador da Educação, Pompeu Martins, que avança o sucesso escolar como o "maior desafio", depois da concretização das grandes obras no Parque Escolar Local.

Segundo o vereador, as obras no Centro Escolar Carlos Teixeira estão em andamento e o ano letivo decorre com "grande normalidade" nas instalações provisórias que garantem "o conforto necessário para que professores e alunos não sintam dificuldades até à conclusão das novas instalações".

A Escola Secundária aguarda o visto do Tribunal de Contas para o início das obras. As instalações provisórias estão também aí prontas e vão receber os alunos no mês de novembro, adiantou o vereador ao Expresso de Fafe. "O início de ano letivo foi também marcado por um apoio aos alunos mais carenciados do concelho, na aquisição de manuais e material escolar, de forma a que nenhuma criança, por razões económicas, visse prejudicado o seu ingresso", sublinha.

Quanto ao futuro da educação no concelho, nos próximos quatro anos, Pompeu Martins afirma que "chegou a hora de focar a nossa atenção naquilo que é um desafio maior: o sucesso escolar". De acordo com o vereador, tem sido desenvolvido, em conjunto com as escolas, com a CIM do Ave e com o Governo, uma "estratégia de promoção do sucesso escolar que passa por apoiar as escolas do primeiro ciclo com novas tecnologias, mas também com novas metodologias de ensino".

"Criaremos seis salas do futuro — duas por agrupamento de escola — e faremos acompanhar esse projeto por uma equipa multidisciplinar que apoiará os professores envolvidos nesta atividade", anuncia o vereador, acrescentando que irão prosseguir ainda com um conjunto de projetos que visam o sucesso nas mais diversas disciplinas.

Pompeu Martins destaca que o sucesso escolar deve ser "visível nos resultados académicos" dos alunos, mas também "refletir a forma como estes são felizes e se realizam na sua própria escola". "O mesmo deve acontecer com os encarregados educação, professores e técnicos que nela trabalham diariamente. Trabalhamos, todos os dias, para que Fafe, enquanto cidade educadora, o seja na sua plenitude", frisa.

"Tenho defendido que a escola não pode ter muros, tem de se abrir à comunidade e a comunidade tem de a acarinhar, enquanto projeto coletivo de relevância maior. É na escola que se decide quase tudo em matéria de futuro", conclui.

NATACHA CUNHA

'ROCK WITH BENEFITS' ESTÁ DE REGRESSO

NATACHA CUNHA

O festival 'Rock with Benefits' está de regresso ao Teatro Cinema de Fafe e ao Café Avenida, nos dias 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro, anunciou a organização.

O evento segue o mote "Música com Causas" e assume uma vez mais cariz solidário, aliando entretenimento e beneficência. Neste 7ª edição, as receitas revertem a favor da Coopfafe Criar laços, da Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e da Floresta (ADDAF) e da causa "Vamos Ajudar o Simão".

Carolina Deslandes será uma das artistas a pisar o palco do Teatro Cinema, a 30 de novembro. O cartaz completo é divulgado a 2 de novembro.

PUB

CRUZ VERMELHA

RECOLHEU CERCA DE 2.500 ALIMENTOS PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS

Sob o mote "Consigo damos mais a quem precisa", a delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa realizou, nos dias 27, 28 e 29 de outubro, uma recolha de alimentos, que resultou na angariação de 2.483 unidades, anunciou a instituição.

A campanha, de âmbito nacional, decorreu no hipermercado Modelo Continente de Fafe. "Arroz, bolachas, enlatados, leite e massa foram os produtos mais doados pelos fafenses", revelou a delegação, em comunicado.

Segundo a delegação, "os produtos recolhidos serão entregues a famílias do concelho em situação de vulnerabilidade socioeconómica devidamente comprovada, que se encontrem em acompanhamento pela delegação ou sejam sinalizadas por entidades parceiras".

A ação contou com o envolvimento de trinta e quatro voluntários, incluindo crianças e jovens participantes do 'Colorir o Sábado' e um voluntário da SONAE, bem como "a solidária colaboração da comunidade fafense na doação dos produtos".

NATACHA CUNHA

FAFE ACOLHE INICIATIVA "HI-GOD - UM DIA COM DEUS"

Fafe vai acolher, a 25 de novembro, o "Hi-God - Um dia com Deus", um encontro coordenado pelo "Grupo Peregrinos", que pretende juntar jovens e adultos ligados a qualquer movimento ou congregação da diocese de Braga e público em geral.

Segundo a organização, "DeZperta!" é o mote da atividade deste ano, numa alusão ao tema do ano pastoral, a "Esperança", referindo-se o "Dez" ao facto de ser a décima edição da iniciativa.

"Será um momento de encontro, partilha, dinâmica, reflexão, reconhecimento, cultura e de manifestação pública. Para maiores de ou com 15 anos, até aos 80 anos", partilhou a organização, sublinhando que o Centenário das Aparições de Fátima não será esquecido.

O programa inclui um "silent mob", "eukharistia", "power bank", "help Fafe" e o "relógio humano DEZperta", antes da "hora do adeus".

As inscrições para a atividade estão abertas até 19 de novembro.

NATACHA CUNHA

PUB

PUB

MARIONETAS DO ESPETÁCULO "PASSEGGERI" VISITARAM FEIRA SEMANAL

As marionetas do espetáculo "Passeggeri" andaram a deambular pelo espaço da feira semanal, na quarta-feira, interagindo com feirantes e clientes.

Segundo o município, o objetivo da iniciativa foi a divulgação e aproximação à população do espetáculo que subirá ao palco do Teatro Cinema de Fafe, a 3 de novembro, pelas 21h30.

"Passeggeri" é uma mostra de marionetas, com direção de Natacha Belova e produção de Javier Chávez, que conta com a participação de atores e criadores de fantoches internacionais. "A necessidade de encontrar o nosso velho interior foi o ponto de convergência do projeto. O processo passou por imaginá-lo, construir o seu corpo, contar suas histórias, dar-lhe gestos e emoções", explicam, em comunicado.

O espetáculo é apresentado pela companhia italiana Barca dei Matti, que participou numa residência artística em Fafe, através da Plataforma Fafe Cidade das Artes.

Em palco, é contada a história de seis velhos que estão de pé numa doca à espera de um barco perto de um emaranhado de cordas, mas o barco demora a chegar. "Há um grande nó para desamarrar antes que possam partir. A noite traz consigo os pesadelos, as miragens e as memórias de uma vida inteira. Então, ao amanhecer, permanece uma pergunta: o que estamos dispostos a perder para partir?".

Depois de Fafe, Milão é o próximo destino da companhia que irá promover mais um espetáculo no Festival Internazionale Teatro di Immagine e Figura, nos dias 16 e 17 de Novembro.

Os bilhetes para o espetáculo em Fafe estão à venda na Loja Interativa de Turismo.

NATACHA CUNHA

QUEIMADA GALEGA PROMETE AFASTAR FAFENSES "DE TODOS OS MALES" NA NOITE DE HALLOWEEN

NATACHA CUNHA

Os Restauradores da Granja, a Associação Recreativa e Cultural de Santo Ovídio, a Cercifaf e a Academia de Dança Nun'Álvares voltam a juntar-se para comemorar a noite de Halloween, com uma Queimada Galega, que promete afastar os fafenses "de todos os males".

O programa arranca com uma performance da Academia de Dança Nun'Álvares, com um 'flash mob' alusivo à noite mais assustadora do ano. Segundo a organização, a animação está ainda garantida, a partir das 22h30, na Praça 25 de Abril, com bombos, desfile de mascarados, música e dança.

A Queimada Galega, acompanhada do ritual de esconjuro, é o ponto alto da noite. A promessa é manter "afastados de todos os males" aqueles que provem a poção.

TIAGO BETTENCOURT

APRESENTOU NOVO ÁLBUM NO "ACONCHEGANTE" TEATRO CINEMA DE FAFE

Tiago Bettencourt pisou pela primeira vez o palco do Teatro Cinema de Fafe, a 22 de outubro, num concerto de apresentação do seu novo álbum, "A Procura".

Este é o sexto álbum do cantautor português, que se fez acompanhar por quatro músicos: João Lencastre, na bateria; João Hasselberg, no baixo, Kid Gomez, na eletrónica; e João Bernardo nas teclas.

Segundo Tiago Bettencourt, este foi o primeiro concerto em que o artista e a sua banda "misturaram repertório", revisitando temas de trabalhos anteriores e dos tempos em que integrava os 'Toranja', a par com o novo álbum, que apresentaram pela primeira vez há cerca de duas semanas.

"Se me Deixasses Ser", "Partimos a Pedra" e "Diz sim", que interpreta em dueto com Vanessa da Mata, foram algumas das canções do novo álbum que integraram o concerto.

O cantautor interagiu com o público, respondendo aos seus apelos para tocar as suas músicas preferidas. "A carta", popularizada pelos 'Toranja', banda de que foi vocalista, foi a que arrancou mais aplausos, com o refrão a ser cantado em uníssono pela plateia.

Tiago Bettencourt elogiou o Teatro Cinema, gracejando que este é "tão aconchegante" que tudo tem de ser cantado "num tom lamechas", o que contrastou com a música "Morena", com que de forma animada fez questão de terminar o concerto.

NATACHA CUNHA

LIVRO

"A SANTINHA DE FAFE" APRESENTADO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Fafe vai receber, a 10 de novembro, pelas 21h30, o lançamento do livro "A Santinha de Fafe", de Paulo Fraga.

A obra, sobre Maria de Jesus Teixeira, conhecida como "A Santinha de Fafe", a quem os crentes atribuem a concessão de milagres, será apresentada por Paulo Moreira. Este ano completam-se 80 anos da morte da "santa", em cujo dia de funeral conta-se ter havido uma "chuva de borboletas brancas".

3º PASSEIO DE BTT DE SÃO MARTINHO - MEDELO, A 12 DE NOVEMBRO

NATACHA CUNHA

A Associação Desporto e Lazer "Medelo em Movimento" promove, a 12 de novembro, a terceira edição do Passeio de BTT de São Martinho.

Com início marcado para as 9h00, na sede da Junta de Freguesia de Medelo, o passeio apresenta dificuldade média ao longo de um percurso de cerca de 35 quilómetros por trilhos da zona norte do concelho de Fafe, através dos quais se poderá desfrutar de "paisagens ímpares", salienta a organização, em comunicado.

Os seus promotores pretendem "consolidar um evento que se destaca de todos os outros pelo espírito de convívio, amizade e colaboração entre todos os participantes".

As inscrições estão abertas até 10 de novembro e podem ser efetuadas online no site da Associação de Ciclismo do Minho. O custo, de seis euros, inclui, entre outros, reforço, bifanas e um magusto que consagra o padroeiro da freguesia de Medelo.

3º ETAPA ENTRE O PONTIDO E VÁRZEA COVA ENCERRA 'GRANDE ROTA'

NATACHA CUNHA

A terceira e última etapa da "GR 43 — Grande Rota do Património e do Ambiente das Terras Altas de Fafe" vai realizar-se a 12 de novembro, numa extensão de 17 quilómetros que ligam a aldeia turística do Pontido a Várzea Cova.

"Ladeando as águas da Barragem de Queimadela, passaremos pelo Parque de Campismo e pomo-nos em direção a Calcões e Pedraído. Após esta aldeia, e sempre ladeando campos de cultivo, vamo-nos aproximando da Lagoa. Depois, e atravessando um bonito carvalhal, chegaremos até Várzea Cova, onde acaba a nossa rota", relatam os Restauradores da Granja.

A abertura do secretariado está prevista para as 9h30, na aldeia do Pontido. A marcha terá início pelas 10h00, com previsão de chegada a Várzea Cova pelas 15h30, seguindo-se um convívio gastronómico entre os participantes, que incluirá um magusto.

Recorde-se que a proposta da secção de pedestrianismo dos Restauradores da Granja, da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e da Montanha – Turismo Activo, era percorrer os cinquenta quilómetros da 'Grande Rota' em três etapas, conhecendo assim o "património construído e natural que se poderá encontrar na zona norte do concelho de Fafe".

ATLETAS DA CERCIFAF CONQUISTAM 9 MEDALHAS DE OURO

FOTO: CERCIFAF

Os três atletas da Cercifaf que representaram Portugal nos Campeonatos Internacionais SU-DS Síndrome de Down, que decorreram de 12 a 15 de outubro, em Gaia, conquistaram 14 medalhas, entre estas nove de ouro, anunciou a instituição.

Luís Gonçalves conquistou o ouro nos 100 metros, batendo o recorde da Europa, a que somou o ouro nos 4x100 metros, com o recorde do mundo. O atleta alcançou ainda o ouro nos 4x400 metros e a prata nos 200 metros.

João Machado alcançou também três medalhas de ouro — nos 4x100 metros, no Disco e no Peso —, e ainda a medalha de prata no Triatlo e a de bronze no Comprimento, onde bateu o recorde nacional.

A Cercifaf esteve ainda representada pela atleta Jennifer Nogueira, que conquistou mais três medalhas de ouro, nos 800 metros, nos 1500, e nos 4x400 metros. A atleta alcançou ainda a prata nos 4x100 metros e o bronze nos 400 metros.

A nível nacional, a comitiva portuguesa conquistou um total de 78 medalhas — 11 no judo, 60 no atletismo (28 de ouro, 20 de prata e 12 de bronze), 6 no ténis de mesa e 1 no basket.

NATACHA CUNHA

HUGO MAGALHÃES

CAMPEÃO NACIONAL DE TODO O TERRENO E VICE-CAMPEÃO EUROPEU DE RALIS

FOTO: HUGO MAGALHÃES

FOTO: HUGO MAGALHÃES

O fafense Hugo Magalhães, em dupla com o piloto Ricardo Porém, sagrou-se Campeão Nacional de Todo o Terreno 2017, após vencer a 31ª edição da Baja Portalegre 500, que decorreu de 26 a 28 de outubro. A esta conquista, o navegador somou a de campeão da Taça Ibérica de Todo o Terreno 2017.

"Atitude, trabalho, entrega e dedicação é tudo aquilo que quero continuar a pôr em prática, em tudo o que me envolvo, para que mais momentos como este se repitam. Nem sempre é possível ganhar, mas é para isto e por isto que luto", partilhou o navegador no final da prova, nas redes sociais, sublinhando que "a única coisa" que o move é a "paixão pura e genuína" pelo trabalho.

Recorde-se que, no início de outubro, Hugo Magalhães, em dupla com Bruno Magalhães, sagrou-se vice-campeão europeu de ralis, apesar de um despiste no Rali da Letónia o ter obrigado a abandonar a última prova do campeonato.

Em jeito de balanço de 2017, o fafense salientou que foi um ano que o "orgulha", mas "traz mais responsabilidades para o futuro". "Um futuro que não será só para mim, mas também para ajudar e encaminhar os mais jovens, bem como todos aqueles que me escolhem como parceiro de viagem" completou.

NATACHA CUNHA

AD FAFE VENCE VILAVERDENSE (3-1) E SOBE AO 2º LUGAR DA TABELA

FOTO: WWW.ADFAFE.PT

NATACHA CUNHA

A Associação Desportiva de Fafe venceu, este domingo, o Vilaverdense, em jogo relativo à oitava jornada da Campeonato de Portugal Prio, série A.

O marcador foi inaugurado por cabeceamento de Leandro Pimenta, que colocou os Justiceiros na frente, ao minuto treze. Já na segunda parte, Rafael Miranda fez o empate para a equipa visitante, aos 58 minutos. A AD Fafe respondeu já perto dos 80', fazendo o 2-1, por Vilmar, no primeiro toque que dá na bola após entrar em jogo. Já no tempo de compensação, Nené remata para o terceiro, fechando o marcador e garantindo a vitória para os Justiceiros, que sobem assim ao segundo lugar da tabela classificativa, ultrapassando o Vilaverdense, terceiro classificado, com menos um ponto.

Na conferência de imprensa, no final do jogo, o treinador Ivo Castro sublinhou que esta foi uma vitória que "já mereciam há algum tempo", face ao "comportamento fantástico" que têm tido os jogadores. "Fomos muito superiores ao adversário e merecemos inteiramente estes três pontos", frisou, salientando que "o Fafe foi fantástico defensivamente" frente àquele que é o melhor ataque da série, que "não conseguiu um único remate à baliza na primeira parte".

O treinador deixou um apelo para que os adeptos transmitam "calma e tranquilidade" à equipa, para que esta "continue a fazer este trabalho, acreditando que vai continuar a dar os frutos que deu hoje". "É um grupo que está a crescer e vamos continuar a trabalhar à procura do que mais queremos, que são as vitórias a cada jogo", garantiu.

Na próxima jornada, a 4 de novembro, a AD Fafe desloca-se à AR S. Martinho.

EQUIPA FEMININA JUVENIL DO ACF HOMENAGEOU MULHERES COM CANCRO DA MAMA

FOTO: ACF

NATACHA CUNHA

A equipa feminina juvenil do Andebol Clube de Fafe prestou homenagem às mulheres com cancro da mama, no início do jogo de sábado, em casa, frente ao CS Juventude Mar.

A formação aderiu assim à campanha de consciencialização "Outubro Rosa", que tem como objetivo principal "alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro de mama".

Segundo o clube, a homenagem estendeu-se a todas as mulheres, mas em especial às "Amigas do Peito", uma associação de apoio à mulher com cancro da mama, "mulheres de coragem e luta que merecem o nosso respeito".

"Prevenir é uma das melhores formas de lutar", foi a principal mensagem transmitida.

A 30 de outubro comemora-se o Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama.

ARÕES SC EMPATA COM O PEDRAS SALGADAS

NATACHA CUNHA

O Arões Sport Clube, equipa que milita no mesmo campeonato e série, empatou, no sábado, com o Pedras Salgadas. Para o clube, este foi "um bom resultado tendo em conta o adversário ocupar um dos lugares do topo da tabela".

O jogo, disputado no Estádio Municipal de Fafe, onde o clube está a realizar os jogos enquanto decorrem as obras de alargamento do seu campo, terminou sem golos. Com este resultado, o Arões SC desce ao 11º lugar da tabela, com um total de nove pontos.

A 4 de novembro, a equipa recebe o SC Mirandela, em jogo da 9ª jornada.

FUTSAL SUB-18

HELENA NUNES E TELMA PEREIRA CONVOCADAS PARA A SELEÇÃO NACIONAL

NATACHA CUNHA

As fafenses Helena Nunes (Grupo Nun'Álvares/IESFafe) e Telma Pereira (FC Vermoim) estão entre as dez jogadoras eleitas pelo treinador Luís Conceição para integrar a seleção nacional de futsal feminino sub-18, na fase de qualificação para os Jogos Olímpicos da Juventude.

Segundo a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), esta fase de apuramento realiza-se de 1 a 4 de novembro, em Caminha, depois de dois dias de treinos no pavilhão municipal desta vila do distrito de Viana do Castelo. Portugal começa por defrontar a Ucrânia, a 1 de novembro, pelas 17h00, seguindo-se o Azerbeijão (2 de novembro, 20h15), e a Itália (4 de novembro, 12h15).

"Apenas o 1.º classificado do grupo terá a possibilidade de vir a ser escolhido pelo Comité Olímpico para representar o país nos Jogos Olímpicos da Juventude", explica a FPF, no seu site oficial.

A prova está agendada para a cidade de Buenos Aires, na Argentina, com início em outubro de 2018.

PUB

JAIME TEIXEIRA
CONTABILIDADE E CONSULTORIA
CONTABILIDADE
RECURSOS HUMANOS
OUTSOURCING
CONSULTORIA
geral@jtconsulting.pt | +351 963727906
Fábrica ASA - S1.2 - E.N. 105 - Guimarães

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

PUBLICIDADE
LOW-COST
DESDE
20€
253 088 688 / 912 862 981
geral@expressodefafe.pt

'BODAS DE GIRASSOL'

GRUPO NUN'ÁLVARES CELEBRA 85º ANIVERSÁRIO

O Grupo Nun'Álvares (GNA) vai estar em festa, durante o mês de novembro e início de dezembro, na comemoração do 85º aniversário, as denominadas 'bodas de girassol'.

No sábado, 4 de novembro, pelas 21h30, o Teatro Cinema de Fafe recebe o tradicional concerto de aniversário, que terá como convidado o Orfeão de Viseu, que se junta em palco ao Coral Santo Condestável e à Orquestra Orff do GNA.

O dia de aniversário, dia 6, vai ficar marcado por uma missa, na Igreja Nova, solenizada pelo Coral Santo Condestável, e por uma sessão na sala de troféus do GNA. Um jantar de aniversário, na Casa do Gandião, promete reunir à mesa os amigos nunalvaristas, no dia 11.

O Teatro Vitrine junta-se aos festejos, a 18 de novembro, com a estreia da peça "O Mistério da Bela Feia", no Teatro Cinema de Fafe, pelas 21h30. A comédia é repetida no mesmo local, no dia seguinte, pelas 17h00, fechando o Fafencena — Festival de Teatro de Fafe. No dia 23, o Teatro Vitrine irá apresentar um trabalho sobre "A influência da droga na vida", seguida de um debate/esclarecimento.

O desporto também fará parte das celebrações de aniversário, com o "Dia do Futsal", no pavilhão do GNA, a 26 de novembro. O pavilhão multiusos recebe, a 2 de dezembro, pelas 21h00, o Festival de Patinagem Artística. As comemorações terminam a 8 de dezembro, com o Fafe Dance Camp Winter Edition, da Academia de Dança Nun'Álvares.

NATACHA CUNHA

SECÇÃO DE PATINAGEM ARTÍSTICA VENCE TAÇA DO MINHO 2017

FOTO: GRUPO NUN'ÁLVARES

O Grupo Nun'Álvares de Fafe venceu a Taça do Minho 2017 de patinagem artística, organizada pela Associação de Patinagem do Minho, revalidando o título. "Quatro dias de provas com toda a garra conquistaram a prova rainha para Fafe", anunciou o grupo.

Na sua página, o Grupo Nun'Álvares (GNA) felicitou os atletas, frisando que todos "fizeram a diferença" para o alcance deste resultado, estendendo os "parabéns" ao corpo técnico e a toda a secção, pela "dedicação e amor à camisola".

"Se ainda houvesse alguém que duvidasse do vosso empenho e dedicação, hoje provaram mais uma vez que estamos no rumo certo", sublinharam.

Segundo o grupo, a próxima prova será a Taça Esperança, a 25 e 26 de novembro.

Antes disso, os atletas Leonor Magalhães, Anita Ribeiro, Rui Silva e Mariana Mendes competem no Torneio Inter-Associações 2017, a 11 e 12 de novembro, em Torres Vedras, representando a seleção minhota, para a qual foram convocados a integrar e cujo primeiro treino se realizou no pavilhão multiusos de Fafe.

Recorde-se que, segundo o GNA, a coordenadora técnica do grupo, Joana Magalhães, foi convidada pela APMinho para ser selecionadora regional.

Para o dia 2 de dezembro, está agendado o XVII Festival de Patinagem Artística, pelas 21h00, no pavilhão multiusos de Fafe.

NATACHA CUNHA

PUB